

214

**EDUCAÇÃO: UMA FORMA DE PROMOVER SAÚDE MENTAL?** *Patricia Rutsatz, Denise Silva dos Santos, Neuza Maria Guareschi (orient.)* (Pós Graduação, Psicologia, PUCRS).

O presente estudo tem como objetivo apresentar o sentido produzido pelos internos do Instituto Psiquiátrico Forense Maurício Cardoso, acerca do trabalho desenvolvido pelo Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos de Porto Alegre, o MOVA, neste local. Esses internos participaram das aulas do MOVA, na sua unidade psiquiátrica no período de aproximadamente um ano. O movimento de alfabetização fundamenta-se na educação popular, proposta por Paulo Freire, assim discute-se a possibilidade desse programa de educação como um dispositivo na promoção da saúde de internos da Instituição. As aulas do MOVA contribuem na vida dos participantes dentro da Instituição, pois: as aulas foram uma forma de ocupar o tempo ocioso; integrar o grupo; rever conteúdos escolares e realizar atividades de lazer. No entanto, o mais importante para os educandos era utilizar esse espaço para falarem e refletirem sobre suas angustias, dúvidas, dificuldades, tratamento, assim como questionarem a Instituição onde vivem. Acreditamos que para o MOVA possa contribuir de mais na promoção de saúde mental, faz se necessário a comunicação entre o educador e os demais profissionais de saúde envolvidos com os internos participantes. Pensa-se que é importante que o educador tenha um espaço para pensar e refletir sobre doença e sofrimento psíquico para que se possa compreender e auxiliar na promoção de saúde mental.